

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

IV Trimestre de 2016

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do indicador no quarto trimestre de 2016 mostram que a atividade econômica estadual declinou em três das quatro medidas de desempenho consideradas. O PIB do Espírito Santo apresentou o seguinte comportamento:

- Avanço de +1,6% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, revertendo uma sequência de sete resultados negativos;
- Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior o PIB declinou -6,9%, melhor resultado dos últimos cinco trimestres;
- Mesmo tendo apresentado desaceleração do ritmo de queda no último trimestre do ano, o indicador fechou 2016 com resultado negativo acumulado de -12,2%;
- O PIB nominal totalizou R\$ 133,7 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres, igualando o patamar registrado no primeiro trimestre de 2015;
- Os resultados registrados pela economia do Espírito Santo foram inferiores aos do Brasil em três das quatro medidas de desempenho.

RESULTADOS

A economia capixaba fechou o ano de 2016 com uma retração de -12,2% em relação ao ano anterior (Tabela 1). O resultado negativo registrado pelo Indicador de PIB do Espírito Santo foi determinado pela queda generalizada das principais atividades econômicas do estado.

A contribuição mais expressiva para a queda do PIB estadual, em 2016, foi dada pela *Indústria Extrativa*, que recuou -31,0%, influenciada, em grande medida, pela paralisação da Samarco¹. Na mesma direção, mas com intensidade significativamente inferior, a *Indústria de Transformação* retrocedeu -1,5% em relação ao ano anterior.

Na mesma base de comparação, a grave crise hídrica impactou negativamente a Agricultura, sobretudo, a produção de Café-conilon (-32,5%), Mamão (-30,4%), Cana-de-açúcar (-14,3%), Pimenta-do-reino (-8,0%) e Banana (-5,4%). As exceções entre os principais produtos agrícolas do estado foram o Café-arábica (+25,7%) e o Tomate (+6,4%).

No *Comércio Varejista Ampliado*, o volume de vendas diminuiu -15,0% em relação ao ano anterior. Dos 10 segmentos pesquisados, apenas *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* apresentou crescimento (+1,2%). Os demais registraram quedas que oscilaram entre -3,4% e -34,2%. O volume de *Serviços* também recuou (-8,0%) entre 2015 e 2016. O único segmento que apresentou variação positiva foi o de *Informação e comunicação* (+1,9%).

Embora o contexto de 2016 tenha sido bastante negativo, um esboço de recuperação pode ser visualizado no avanço de +1,6% da atividade econômica capixaba na comparação entre trimestres consecutivos, livre das influências sazonais, resultado que reverteu uma sequência de sete quedas consecutivas (Tabela 1). Esse desempenho pode ser atribuído ao crescimento de +4,9% da *Indústria*, +3,5% do setor de *Serviços* e +0,7% do *Comércio Varejista Ampliado*.

A percepção de retomada econômica é reforçada pela primeira redução do ritmo de queda do indicador, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Desde o terceiro trimestre de 2015, quando apresentou resultado negativo nessa base de comparação, as variações do PIB indicavam um aprofundamento da crise em nível estadual, com quedas sucessivamente mais intensas, alcançando -14,5% no terceiro trimestre de 2016. No quarto trimestre do mesmo ano a retração de -6,9%, embora elevada, revela uma intensidade inferior as taxas registradas anteriormente (Tabela 1).

¹ A produção de petróleo aumentou +1,8% e a produção de gás avançou +7,6% em 2016. Em conjunto petróleo e gás apresentaram um crescimento de +1,9%.

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do I trimestre de 2014 ao IV trimestre de 2016

Taxas (%)	2014.I	2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,1	0,3	2,2	3,3	6,9	4,0	2,0	-1,0	-13,1	-13,5	-13,8	-12,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	0,1	0,3	1,9	3,3	5,0	5,2	3,2	-1,0	-5,7	-9,5	-12,7	-12,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,1	0,6	6,0	6,6	6,9	1,4	-1,7	-9,6	-13,1	-13,8	-14,5	-6,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,6	3,0	3,3	1,2	-0,8	-1,9	-0,5	-6,7	-3,9	-3,3	-1,5	1,6

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

A redução no ritmo de queda já era esperada ao final de 2016. Conforme apontado no Relatório de PIB do segundo trimestre de 2016, embora a produção estadual tenha se estabelecido em um patamar inferior aos níveis registrados em 2015, o impacto da paralisação das atividades da Samarco no resultado do PIB se reduziria já a partir do quarto trimestre de 2016, devido aos efeitos da base de comparação sobre o indicador.

Devido ao fraco nível de atividade ao longo de 2016, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo, em valores correntes, foi de R\$ 133,7 bilhões patamar idêntico ao valor anualizado do primeiro trimestre de 2015 (Tabela 2).

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2014.I	29,0	118,2
2014.II	32,4	120,2
2014.III	33,3	124,3
2014.IV	34,1	128,8
2015.I	33,9	133,7
2015.II	36,0	137,3
2015.III	36,0	140,0
2015.IV	34,0	139,9
2016.I	32,4	138,4
2016.II	33,8	136,1
2016.III	33,6	133,7
2016.IV	34,0	133,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

O confronto entre as variações do PIB do Brasil e do Espírito Santo, no quarto trimestre de 2016, demonstra que o desempenho estadual ficou abaixo do nacional em três das quatro medidas de desempenho. O indicador capixaba foi melhor apenas na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, no qual registrou expansão de +1,6% contra retração de -0,9% do país (Tabela 3).

Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
IV Trimestre de 2016

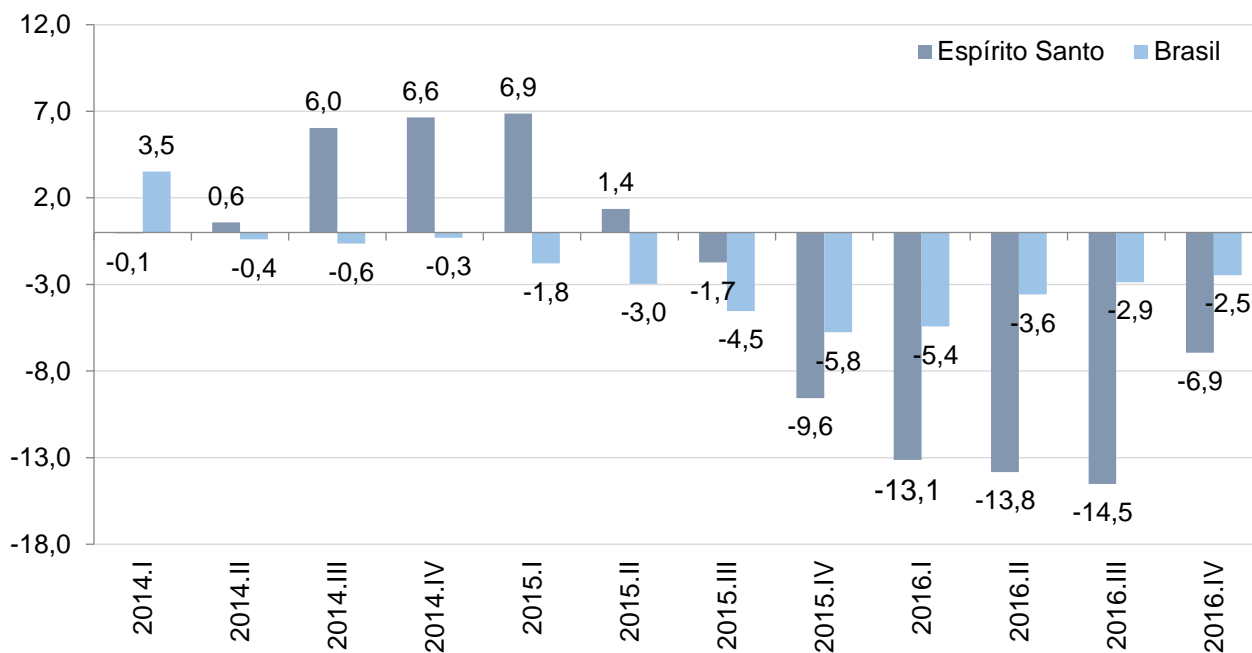
Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-3,6	-12,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,6	-12,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-2,5	-6,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,9	1,6

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Nas outras bases de comparação, houve ampla vantagem do desempenho nacional em relação ao estadual. Enquanto o Brasil recuou -3,6% no acumulado de quatro trimestres frente a igual período anterior, a queda da atividade econômica capixaba alcançou o patamar de -12,2%. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, as variações negativas foram de -6,5% para o estado e de -2,5% para o país (Tabela 3 e Gráfico 1).

Gráfico 1

PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2016.

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo dos Santos
Gustavo Ribeiro

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE